



# Ministério da Educação Universidade Federal da Fronteira Sul

**Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS**

**Campus de Chapecó**

**Curso de Licenciatura em História**

**Componente Curricular: Teoria e Metodologia da História I**

**Fase: 4ª (quarta)**

**Ano/Semestre: 2013/01**

**Número de Créditos: 4**

**Carga horária – Hora aula: 72h/a**

**Carga horária – Hora relógio: 60h/r**

**Professor: Mateus Gamba Torres**

**Atendimento ao Aluno: Quinta-Feira, das 10:00 às 12:00.**

**Unidade Bom Pastorsala dosprofessores de História nº 1 -4 -01**

**Email: [mateus.torres@uffs.edu.br](mailto:mateus.torres@uffs.edu.br) ou [mateustorres@ig.com.br](mailto:mateustorres@ig.com.br)**

## **1 OBJETIVO DO CURSO**

### **1.1 Objetivo geral**

O Curso de Licenciatura em História da UFFS tem como objetivo geral a formação de professores para atuarem nas diferentes esferas do ensino de História com habilidades e competências necessárias para pensar historicamente e ensinar a pensar historicamente, proporcionando assim uma leitura crítica da realidade social.

### **1.2 Objetivos Específicos:**

-Preparar os discentes com sólidos conhecimentos teóricos e práticos fundamentais para o ensino e produção do conhecimento histórico e sua disseminação;

-Fomentar entre os discentes um constante diálogo entre presente e passado, pensando criticamente a realidade;

-Estimular os discentes a desenvolverem projetos capazes de interferir nas problemáticas históricas, sociais e principalmente educacionais;

-Formar os futuros profissionais de História capacitados para atuação em áreas do ensino e da pesquisa percebendo a indissociabilidade de ambos;

-Preparar os discentes para a atuação no magistério de Educação Básica, no ensino fundamental e médio, no campo da História.

## **2 EMENTA**

Fundamentos epistemológicos da produção do conhecimento histórico.



Ciência, conhecimento e história. Questões básicas para o conhecimento histórico. Teoria e método na produção do conhecimento histórico. Diferentes abordagens da relação da sociedade com o tempo: mito, crônica e história. Formação da história enquanto disciplina. História e ciências humanas.

### **3 JUSTIFICATIVA**

O componente curricular Teoria e Metodologia da História I faz parte do domínio específico e é componente fundamental do curso de graduação em História da UFFS. Pode-se compreender a Teoria da História como um ramo do conhecimento que procura compreender as diversas formulações do conhecimento histórico. Pressupõe que todo acadêmico do curso de História deve possuir conhecimento teórico e metodológico sobre a formação dessa disciplina no tempo histórico. Fazê-lo compreender a história como ciência e como esse campo de conhecimento surgiu e se desenvolveu durante o tempo. O aluno de graduação deve conceber a História como uma ciência em construção, e compreende-la como necessária para interpretar o contexto social em que vivemos. Para isso deve possuir ferramentas metodológicas e teóricas para o exercício profissional da História, e que o façam buscar explicações para a sociedade atual baseando-se no passado como objeto de estudo. O aluno ao final do curso deve ser capaz de realizar a “problematização” do tempo, evidenciando o que poderíamos denominar de “tempo histórico” e tempo “concreto”. Porém, igualmente e essa é a contradição básica cuja discussão deverá permear o desenvolvimento deste curso: tempo enquanto “construção”. Assim sendo, enfatizando esta última questão, os estudos a serem realizados devem desembocar na relação, em geral muito íntima, entre o tempo e as concepções teórico-metodológicas utilizadas por quem trabalha com a história. Evidentemente, esses problemas caracterizam temas relativos aos métodos históricos e revestem a originalidade da disciplina. Em outros termos, essa é uma condição de sua existência e, portanto, neste âmbito, serão discutidos alguns pontos relativos à própria epistemologia da história. Todas essas questões envolvem “conceitos fundamentais” e abrangem os temas concernentes à construção do “fato” histórico, do método, das fontes, da narrativa, da própria história. De modo igual, são questões que estão articuladas aos objetivos propostos pelo curso, no que concerne à aquisição de competências e habilidades para o exercício da pesquisa e do ensino da História. De maneira que a escolha de um eixo temático, enfatizando a importância principalmente teórico-metodológica do tempo para o conhecimento histórico e, ou, para o profissional da história, constitui a base dos procedimentos didáticos que serão utilizados. A história da história estará presente nos seus desdobramentos ou, pelo menos, no seu horizonte, por exemplo, no que toca à construção do tempo, construção



da história, às relações entre “presente” e “passado”, entre realidade e conhecimento.

#### **4 OBJETIVOS:**

##### **4.1 OBJETIVO GERAL**

Compreender os fundamentos epistemológicos do conhecimento histórico, compreendendo a emergência da história enquanto disciplina bem como as questões centrais para a produção do conhecimento histórico.

##### **4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Ao final dos estudos do Componente Curricular Teoria e Metodologia da História I o acadêmico deverá:

- Entender o processo de construção e difusão do conhecimento histórico;
- Analisar e compreender a função do conceito de “tempo” na construção do conhecimento histórico.
- Distinguir as “construções” utilizadas pelo historiador e pelo profissional da história na produção e veiculação do conhecimento histórico.
- Compreender a natureza do conhecimento histórico, sua teorização e métodos de pesquisa.

#### **5 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Carga Horária mínima: 72 horas/aulas

58 horas/aulas conteúdo específico

14 horas/aulas Prática Pedagógica do Componente Curricular

1 – Início da produção do conhecimento histórico.

1.1 As origens antigas ou pré-modernas

1.2 O surgimento da História em Heródoto

1.3 Tucídides e a crítica a Heródoto

2 – Conhecimento histórico e Idade Média

2.1 - Isidoro de Sevilha e a Era Cristã

2.2 Valério de Bierzo e o conceito de história



2.3 Lorenzo Valla

2.4 História e o Renascimento

3 – Formação da História como disciplina

3.1 Conceito de História em Vico

3.2 O Nascimento e o desenvolvimento da historiografia: Ranke

3.3 História e Filosofia: Kant

3.4 Edward Kibbon e a Historiografia

4 – Teoria e Método na produção do conhecimento histórico

4.1 Hegel e o Espírito da História

4.2 História Positivista: Augusto Comte

4.3 O materialismo e a História em Marx

5 -Projeto de Pesquisa em História

5.1 Métodos e Técnicas na pesquisa histórica

5.2 Fontes e Pesquisa Histórica.

## **6 CRONOGRAMA**

Legenda

CE: Conteúdo Específico

PPCC: Prática Pedagógica do Componente Curricular

1º Encontro dia 02/05: Apresentação da Disciplina, Plano de Ensino Teoria da História: Introdução. 4 períodos: CE; 1 período ppcc: exposição dialogada, conceitos de história.

2º Encontro dia 08/05: Heródoto. 4 períodos: CE; 1 período ppcc: exposição biográfica.

3º Encontro dia 15/05: Tucídides: visão introdutória. 3 períodos CE; 1 período ppcc: exposição biográfica.

4º Encontro dia 22/05: Isidoro de Sevilha e Valério de Bierzo.3 períodos: CE; 1 periodoppcc: exposição biográfica.

5º Encontro dia 29/05:Lorenzo Valla. 3 períodos: CE; 1 periodoppcc: exposição biográfica.

6º Encontro dia 05/06: Avaliação escrita, individual, sem consulta:5 períodos.



## Ministério da Educação Universidade Federal da Fronteira Sul

7º Encontro dia 12/06: Vico. 3 períodos: CE; 1 periodoppcc: Exposição Biográfica

8º Encontro dia 19/06:Edward Gibbon:2 períodos: CE; 2 periodospcc: Exposição Biográfica; Avaliação de Recuperação NP1.5 períodos.

9º Encontro dia 26/06:Ranke, primeira parte. 3 períodos: CE; 1 periodoppcc: Exposição Biográfica e exposição da pesquisa realizada fontes históricas: literatura; fotografia,

10º Encontro dia 03/07: Ranke, segunda parte. 3 períodos: CE; 1 periodoppcc: Exposição da pesquisa realizada fontes históricas: processos criminais; inventários e testamentos

11º Encontro dia 10/07:Augusto Comte. 3 períodos: CE; 2periodoppcc: Exposição Biográfica; Exposição da pesquisa realizada fontes históricas: Fontes Impressas; Fontes audiovisuais;

12º Encontro dia 17/07:Hegel 3 p. Exposição da pesquisa realizada fontes históricas: Cartas; Diários Pessoais; 1p.

13º Encontro dia 24/07: Karl Marx. 3 períodos: CE; 2 períodos ppcc: Exposição Biográfica: Exposição da pesquisa realizada fontes históricas: patrimônio cultural; arqueologia

14º Encontro dia 31/07: Exposição da pesquisa realizada fontes históricas: Fontes Oraís. 5 períodos.

15º Encontro dia 07/08: Avaliação escrita, individual e sem consulta.Entrega do Ensaio/paper. 5 períodos.

16º Encontro dia 14/08. Avaliação de recuperação.5 períodos.

### **7 AVALIAÇÃO**

Leituras, estudos, debates, elaboração e apresentação de trabalhos, elaboração de textos analíticos como forma de avaliação processual, avaliações escritas. Após o estudo de 50% dos conteúdos a somatória das avaliações resultará na média correspondente ao NP1 e, ao concluir o componente curricular, as médias do NP2, conforme o regulamento dos cursos de graduação da UFFS (Portaria 263/2010).

A avaliação da NP1 consistirá em: uma avaliação escrita e sem consulta, nota para a participação do aluno do texto no qual foi designado para o debate e para a exposição biográfica e ainda será



considerado o tema e delimitação do tema como nota.

A avaliação da NP2 consistirá em: uma avaliação escrita e sem consulta, uma apresentação de trabalho de pesquisa feito através de fontes previamente estabelecidas, e uma nota para a participação do aluno do texto no qual foi designado para o debate e para a exposição biográfica.

Deverá ser entregue ao final do semestre Ensaio/Paper sobre qualquer dos assuntos/autores trabalhados durante o semestre. A nota do Ensaio será somada a nota final do aluno (NP1+ NP2)

Será facultada recuperação paralela antes da atribuição das notas parciais aos acadêmicos que não alcançarem média final estipulada.

## **8 Metodologia de Ensino**

As aulas serão expositivas-dialogadas, considerando, o conhecimento prévio do aluno na construção dos conceitos que deverão ser debatidos e estudados em sala de aula. O debate dos textos que compõem a referência básica e complementar será uma constante sendo o professor responsável pela mediação das discussões. Serão utilizados também: vídeos, filmes, Datashow, músicas como suportes didáticos-metodológicos.

## **9 REFERÊNCIAS**

### **9.1 REFERÊNCIAS BÁSICAS**

- ARÓSTEGUI, Julio. **A pesquisa histórica**. Teoria e método. Bauru: Edusc, 2006.
- BARROS, José D'Assunção. **O campo da história**. Especialidades e abordagens. Petrópolis: Vozes, 2004.
- BURKE, Peter. **História e teoria social**. São Paulo: Unesp, 2002.
- CARDOSO, Ciro; VAINFAS, Ronaldo. **Domínios da História**. Ensaio de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- FUNARI, Pedro Paulo; SILVA, Glaydson. **Teoria da História**. São Paulo: Brasiliense, 2010.
- LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: Unicamp, 2003.

### **9.2 REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES**

- ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval Muniz de. **História: a arte de inventar**



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal da Fronteira Sul**

o passado. Ensaios de teoria da história. Bauru: Edusc, 2007.

BACELLAR, Carlos; PINSKY, Carla Bassanezi. **Fontes históricas**. 2.ed São Paulo (SP): Contexto, 2008.

CARR, Edward. **Que é história?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

DIEHL, Astor Antônio. **Do Método Histórico**. Passo Fundo: Ediupf, 2001.

KOSELLECK, Reinhart. **Futuro passado**. Contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto/PUC-Rio, 2006.

MARTINS, Estevão de Rezende (Org.). **A História pensada**. Teoria e método na historiografia europeia do século XIX. São Paulo: Contexto, 2010.

REIS, José Carlos. **A história entre a filosofia e a ciência**. São Paulo: Ática, 1996.

RÜSEN, Jörn. **Razão histórica**. Teoria da história: os fundamentos da ciência histórica, Brasília: EdUnB, 2001.

SCHAFF, Adam. **História e verdade**. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

VEYNE, Paul. **Como se escreve a história**. Brasília: EdUnB, 1998.

VILAR, Pierre. **Iniciaciónalvocabulariodelanálisis histórico**. Barcelona: Crítica, 1999.

UFFFS